
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

IDENTIFICAÇÃO DO LINFONODO SENTINELA EM PACIENTES COM CARCINOMA DE COLO UTERINO INVASOR ESTÁGIO I-B 1 E II-A QUE SERÃO SUBMETIDAS A CIRURGIA DE WERTHEIM-MEIGS

EDUARDO BELMONTE TAVARES; RICARDO DOS REIS; WALDEMAR RIVOIRE; BEATRIZ AMARAL; MARIA ISABEL EDELWEISS; EDISON CAPP

Introdução: O conceito de identificação do linfonodo sentinela e mapeamento linfático já é estabelecido como parte da prática diária no manejo cirúrgico do câncer de mama e melanoma. Para reduzir a extensão dos procedimentos radicais e diminuir a morbidade das malignidades ginecológicas, muitos esforços estão sendo feitos focando o implemento de intervenções menos agressivas. Combinando o uso de marcadores radioativos e corantes azuis, investigadores estão identificando linfonodos sentinelas. Em carcinomas de vulva e colo uterino, a identificação do linfonodo sentinela pode reduzir significativamente o número de pacientes que se submetem desnecessariamente a extensiva linfadenectomia na ausência de doença. Com a possibilidade de ser abordado apenas o linfonodo ou os linfonodos que fazem a drenagem principal e inicial do tumor, é possível fazer biópsias seletivas, com consequências muito menores e já no início do procedimento saber se a paciente é portadora de linfonodos metastáticos, suspendendo assim o procedimento radical pré-planejado e encaminhar a paciente ao tratamento de quimiorradiação. Esta conduta diminuiria o tempo cirúrgico/anestésico, diminuiria a perda sanguínea e todas as outras complicações possíveis da cirurgia radical. **Objetivo:** Estudar a viabilidade de aplicação da técnica de pesquisa do linfonodo sentinela e a sua contribuição em relação a linfadenectomia pélvica total em mulheres com câncer de colo uterino estágio I-B 1 e II-A. **Material e Métodos:** 15 pacientes portadoras de neoplasia invasora de colo uterino estágio I-B 1 e II-A que forem candidatas a histerectomia radical e linfadenectomia pélvica total (cirurgia de Wertheim-Meigs) foram submetidas a pesquisa do linfonodo sentinela,

por Linfocintilografia Pré-Operatória e Mapeamento Linfático Intraoperatório. Resultados: Análise dos resultados em prosseguimento. Conclusões: Aguardando análise dos resultados.